



Candidaturas validadas - para votação

Primárias do LIVRE
Eleições Autárquicas de 2025

Évora

**Nuno Moreira****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Lisboa

Residência

Évora

Profissão

Engenheiro Civil

Évora

Câmara Municipal**Apresentação Pessoal**

Nasci em Lisboa no ano da Revolução, no seio de uma família com histórias de perseguição política, clandestinidade, prisão, guerra colonial e exílio. Estudei engenharia em Portugal e na Suécia. Fui dirigente associativo no Instituto Superior Técnico e membro da Amnistia Internacional (secção portuguesa). Desenvolvi grande parte da minha carreira profissional como engenheiro civil no Reino Unido, acompanhando de perto todas as vicissitudes do Brexit, um processo que se viria a revelar premonitório em relação às realidades político-sociais que vivemos hoje. Regressei a Portugal depois da pandemia, pensando que poderia dar um contributo para o bem comum e o desenvolvimento do país, graças às minhas experiências de vida que me permitiram adquirir uma visão alargada e multicultural da Europa e do Mundo. Sou actualmente técnico superior na Câmara Municipal de Évora e doutorando em Engenharia e Energia na Universidade de Évora. Os meus interesses estão relacionados com assuntos locais/nacionais (como a crise habitacional e a falta de esperança num futuro melhor), Europeus (o deficit democrático nas instituições europeias, os acordos comerciais com Marrocos e a exploração colonial do Saara Ocidental, ou o alarmante belicismo da Comissão Europeia), e locais/globais (como o nexus água-energia e as alterações climáticas). A minha ambição é dignificar a República, contribuindo para o bem comum e para a implantação de medidas estruturais que melhorem a qualidade de vida de quem vive em Portugal. Após os bons resultados obtidos em Évora nas legislativas, onde o LIVRE cresceu 37% e ficou à frente da IL (o que só aconteceu também em outras duas capitais de distrito: Lisboa e Coimbra), e tendo tido eu a honra de ser o candidato #2 da lista, penso que poderemos contribuir para evitar que o poder autárquico em Évora caia nas mãos da coligação (formal ou informal) PSD-Chega.

Apresentação de Candidatura

Os resultados obtidos pelo LIVRE em Évora nas últimas legislativas demonstraram que somos uma força progressista indispensável para que o poder autárquico não caia nas mãos da direita neoliberal. Candidato-me no pressuposto de que será possível construir uma ampla frente de esquerda progressista e ecológica e impedir o PSD de arrebataram o governo da capital do Alentejo (com ajuda do Chega). Algumas das medidas que defendo para Évora incluem: - Construção de habitação pública para a classe média; - Oposição aos megaprojectos de energia solar previstos para a Graça do Divor; - Reduzir estrangulamentos no trânsito; - Criação de ruas seguras para crianças junto das escolas; - Regulação do acesso de veículos de turistas ao Centro Histórico aos fins-de-semana; - Reduzir número de AL no Centro Histórico; - Diminuir apoios públicos às actividades de tortura animal; - Ambição de tornar Évora a capital da Qualidade de Vida; - Melhorar o funcionamento e a transparência dos serviços públicos municipais.



**Nuno Moreira****Nacionalidade**

Portuguesa

Naturalidade

Lisboa

Residência

Évora

Profissão

Engenheiro Civil

Évora

Assembleia Municipal**Apresentação Pessoal**

Nasci em Lisboa no ano da Revolução, no seio de uma família com histórias de perseguição política, clandestinidade, prisão, guerra colonial e exílio. Estudei engenharia em Portugal e na Suécia. Fui dirigente associativo no Instituto Superior Técnico e membro da Amnistia Internacional (secção portuguesa). Desenvolvi grande parte da minha carreira profissional como engenheiro civil no Reino Unido, acompanhando de perto todas as vicissitudes do Brexit, um processo que se viria a revelar premonitório em relação às realidades político-sociais que vivemos hoje. Regressei a Portugal depois da pandemia, pensando que poderia dar um contributo para o bem comum e o desenvolvimento do país, graças às minhas experiências de vida que me permitiram adquirir uma visão alargada e multicultural da Europa e do Mundo. Sou actualmente técnico superior na Câmara Municipal de Évora e doutorando em Engenharia e Energia na Universidade de Évora. Os meus interesses estão relacionados com assuntos locais/nacionais (como a crise habitacional e a falta de esperança num futuro melhor), Europeus (o deficit democrático nas instituições europeias, os acordos comerciais com Marrocos e a exploração colonial do Saara Ocidental, ou o alarmante belicismo da Comissão Europeia), e locais/globais (como o nexus água-energia e as alterações climáticas). A minha ambição é dignificar a República, contribuindo para o bem comum e para a implantação de medidas estruturais que melhorem a qualidade de vida de quem vive em Portugal. Após os bons resultados obtidos em Évora nas legislativas, onde o LIVRE cresceu 37% e ficou à frente da IL (o que só aconteceu também em outras duas capitais de distrito: Lisboa e Coimbra), e tendo tido eu a honra de ser o candidato #2 da lista, penso que poderemos contribuir para evitar que o poder autárquico em Évora caia nas mãos da coligação (formal ou informal) PSD-Chega.

Apresentação de Candidatura

A minha experiência pessoal/profissional permite-me identificar o potencial que Évora tem para ser um dos municípios com melhor qualidade de vida no país, desde que não seja entregue ao turismo selvagem e à especulação imobiliária sem freio, e que haja um maior equilíbrio entre as necessidades ecológicas e a exploração desenfreada dos recursos naturais, nomeadamente a água do Alqueva. Não sendo eu eborense de nascimento, apesar de ter uma avó que o era, tenho uma visão optimista sobre possíveis soluções para os problemas de Évora, muitos deles causados por atitudes anti-sociais como a excessiva dependência do veículo individual, ou a baixa taxa de reciclagem. Precisamos de mais rigor ético na aplicação dos recursos que são de todos, e também mais investimento público, com criação de habitação pública para a classe média. Somo o pior país da Europa neste aspecto e todos podemos verificar que o mercado sem regras nada resolve, nada produz, apenas especula.





Margarida Barbosa

Nacionalidade

Portuguesa

Naturalidade

Coimbra

União das freguesias de Évora (São Mamede, Sé,
São Pedro e Santo Antão)**Residência**

Évora

Profissão

Arquitecta

Évora

Assembleia de Freguesia

Apresentação Pessoal

Sou a Margarida, nascida no ano em que Portugal regressou à Europa e as fronteiras viraram pontes. Sou arquitecta e, desde 2022, habitante de Évora. Sou uma cidadã inquieta pelo crescimento de um discurso extremista que nos afasta do pensamento crítico. Nas últimas décadas as políticas neoliberais dos últimos governos enfraqueceram o papel do Estado, entregando uma área essencial como a habitação ao mercado. Hoje em pleno 2025 vivemos as consequências mais desumanas disso, onde o comum dos cidadãos não consegue ter acesso a habitação digna, enquanto milhares de casas se encontram fechadas criando uma grande especulação imobiliária e tornando as rendas incomportáveis.

Apresentação de Candidatura

Ao longo da minha trajetória como arquitecta, fui percebendo como o mercado neoliberal afastou progressivamente as pessoas do centro das cidades. Hoje, não feliz com o resultado e querendo um crescimento contínuo perverso, está a negar-nos o direito básico a uma habitação digna. Com esta candidatura, proponho-me contribuir para uma mudança real, que se veja no terreno e que seja sentida pelas pessoas. O problema existe e com vontade política pode ser resolvido – com soluções habitacionais acessíveis, sustentáveis e humanas, que devolvam à cidade a sua função principal, a de abrigar pessoas. Acima de tudo, quero ajudar a trazer de volta ao centro os habitantes que foram forçados a partir. Outro assunto que tem de ser enfrentado é como estamos a cair na armadilha do discurso da extrema direita, de culpar os mais vulneráveis, os pobres, as mulheres e as minorias, pelos problemas estruturais criados pelos “Búeda Ricos”. São estas constatações que me fazem acreditar que a política não pode ser deixada apenas nas mãos de quem aponta o dedo aos mais frágeis. Acredito num movimento europeísta que seja capaz de construir novos caminhos para uma sociedade mais justa e sustentável.

